



# Demonstrações Financeiras

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**

*31 de Dezembro de 2022*

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2022**

<b><u>ÍNDICE</u></b>	<b><u>PÁGINAS</u></b>
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	1-3
BALANÇO	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	6
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	7
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8-32

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Sócios da  
**Bolsa de Valores de Moçambique**

### **Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras**

#### **Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras da **Bolsa de Valores de Moçambique** (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022 a Demonstração dos Resultados, a demonstração das variações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Entidade em 31 de Dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

#### **Bases para a opinião**

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas emitidas pela Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants) e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### **Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras**

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que ele determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Entidade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Entidade.

## **Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras**

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com a ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com a ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondem a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido ao erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriadas nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a Entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicámos ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluído qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declarámos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quanto aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicámos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

## **MAZARS SCAC, Limitada**

*Sociedade de Auditores Certificados: 17/SCA/OCAM/2016*

*Representada por:*

Dipak Lalgı

Auditor Certificado: 17/CA/OCAM/2012

Maputo, 15 de Setembro de 2023

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
Montantes expressos em Meticais

**Balanço**  
**Em 31 de Dezembro de 2022**

Descrição	<u>Notas</u>	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activos não correntes</b>			
Activos Tangíveis	5	65 167 769	44 997 530
Activos Intangíveis	6	56 751 087	56 829 835
		<b>121 918 856</b>	<b>101 827 365</b>
<b>Activos correntes</b>			
Clientes	7	310 898 365	20 341 437
Outros activos correntes	8	30 481 213	8 617 167
Caixa e equivalentes de caixa	9	1 372 432 747	1 180 957 557
		<b>1 713 812 325</b>	<b>1 209 916 162</b>
<b>Total dos Activos</b>		<b>1 835 731 181</b>	<b>1 311 743 527</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital Social	10	1 500 000	1 500 000
Fundos para activos tangíveis	10	7 819 216	7 819 216
Reservas legais	10	305 000	305 000
Resultados Transitados	10	1 264 691 136	886 496 740
Resultado Líquido do exercício		518 269 212	378 194 396
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1 792 584 564</b>	<b>1 274 315 352</b>
<b>Passivos</b>			
<b>Passivos correntes</b>			
Fornecedores	11	6 581 071	-
Impostos a pagar	12	1 961 366	649 210
Outros passivos correntes	13	34 604 180	36 778 965
<b>Total dos passivos</b>		<b>43 146 617</b>	<b>37 428 175</b>
<b>Total do capital próprio e dos passivos</b>		<b>1 835 731 181</b>	<b>1 311 743 527</b>

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
Montantes expressos em Meticais

**Demonstração dos Resultados**  
**Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022**

<b>Descrição</b>	<b>Notas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Prestação de serviços	14	733 012 350	546 129 315
Fundos provenientes OGE	15	101 130 261	77 735 850
Gastos com o pessoal	16	(197 176 851)	(123 611 768)
Fornecimentos e serviços de terceiros	17	(106 745 877)	(77 559 348)
Amortizações do exercício	5&6	(15 785 409)	(12 465 489)
Ajustamentos de contas a receber	7	3 500 483	(6 071 665)
Outros ganhos e perdas operacionais	18	(103 068 090)	(77 653 512)
<b>Resultados operacionais</b>		<b>414 866 867</b>	<b>326 503 383</b>
Rendimentos e ganhos financeiros		129 747 537	65 496 473
Gastos e perdas financeiras		(26 345 191)	(13 805 461)
<b>Resultado financeiro</b>	19	<b>103 402 346</b>	<b>51 691 011</b>
<b>Resultado antes do imposto</b>		<b>518 269 212</b>	<b>378 194 396</b>
<b>Imposto sobre rendimento</b>	20	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>518 269 212</b>	<b>378 194 396</b>

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
Montantes expressos em Meticais

**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
**Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022**

Descrição	Notas	31-dez-22	31-dez-21
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Resultado líquido do período		518 269 212	378 194 396
Ajustamento ao resultado relativos a:			
Amortizações	5 & 6	15 785 409	12 465 489
Outras operações em capital próprio		-	-
Imposto sobre o rendimento		1 312 155	370 884
Aumento/redução de clientes	7	290 556 929	22 383 901
Aumento/redução de outros activos correntes	8	21 864 046	1 783 104
Aumento/redução de fornecedores		6 581 071	-
Aumento/redução em outros passivos correntes	12	(2 174 785)	(23 925 482)
<b>Caixa líquida geradas pela actividade operacionais</b>		<b>227 352 087</b>	<b>391 272 293</b>
<b>Fluxos de caixa de actividades de investimentos</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Aquisição de activos tangíveis	5	(35 876 899)	(22 998 104)
Aquisição de títulos negociáveis		-	-
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>			
Alienação de outros investimentos		-	-
<b>Caixa líquida usada nas actividades de investimentos</b>		<b>(35 876 899)</b>	<b>(22 998 104)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>			
Outras contribuições dos sócios		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a</b>			
Reembolsos de empréstimos		-	-
<b>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</b>		-	-
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>191 475 188</b>	<b>368 274 186</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1 180 957 556	812 683 370
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		<b>1 372 432 747</b>	<b>1 180 957 556</b>

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração



**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
Montantes expressos em Meticais

**Demonstração das Variações no Capital Próprio**  
**Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022**

Descrição	Capital Social	Fundos para activos tangíveis	Reservas Legais	Resultado Transitado	Resultado do exercício	Total do Capital
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2021</b>	<b>1 500 000</b>	<b>7 819 216</b>	<b>305 000</b>	<b>472 138 308</b>	<b>414 358 432</b>	<b>896 120 956</b>
Aplicação do resultado líquido	-	-	-	414 358 432	(414 358 432)	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	378 194 396	378 194 396
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2022</b>	<b>1 500 000</b>	<b>7 819 216</b>	<b>305 000</b>	<b>886 496 740</b>	<b>378 194 396</b>	<b>1 274 315 352</b>
Aplicação do resultado líquido	-	-	-	378 194 396	(378 194 396)	-
Resultado líquido do período	-	-	-	-	518 269 212	518 269 212
<b>Saldo em 31 de Dezembro 2022</b>	<b>1 500 000</b>	<b>7 819 216</b>	<b>305 000</b>	<b>1 264 691 136</b>	<b>518 269 212</b>	<b>1 792 584 564</b>

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

**NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Introdução	9
1. Bases de preparação	9
2. Principais políticas contabilísticas	9
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	15
4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros	16
5. Activos tangíveis	17
6. Activos Intangíveis	18
7. Clientes	19
8. Outros activos correntes	20
9. Caixa e bancos	21
10. Capital Próprio	21
11. Fornecedores	22
12. Imposto a Pagar	22
13. Outros passivos correntes	22
14. Prestação de serviços	23
15. Fundos provenientes do OGE	26
16. Gastos com o pessoal	27
17. Fornecimentos e serviços de terceiros	27
18. Outros ganhos e perdas operacionais	28
19. Resultados financeiros	28
20. Imposto sobre rendimentos	28
21. Compromissos e contingências	29
22. Gestão de risco, objectivos e políticas	29
23. Continuidade das operações	31
24. Eventos subsequentes	31
25. Aprovação das demonstrações financeiras	32

## **Introdução**

A Bolsa de Valores de Moçambique, é uma pessoa colectiva de direito publico, com a natureza de instituto dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Criada pelo decreto nº 48/98 de 22 de Setembro de 1998, tutelada pelo Ministério da Economia e Finanças, com sede na Avenida 25 de Setembro, nº 1230,5 º andar, Maputo, Moçambique, desenvolvendo a sua actividade no mercado de valores mobiliários e rege se pelas disposições do Regulamento do Mercado de valores Mobiliários que lhe sejam aplicáveis, e por demais regulamentação que seja emanada.

### **1. Bases de preparação**

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2022 e 2021, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF (Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro) e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas. As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

No entanto, a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF, exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentadas na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da Entidade com referência a 31 de Dezembro de 2022, sendo apresentadas em Meticais, arredondados à unidade mais próxima.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 30 de Março de 2023.

### **2. Principais políticas contabilísticas**

#### **a) Transacções em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela Somague nas suas operações e na preparação das suas demonstrações financeiras.

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Montantes expressos em Meticais

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor à data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados. No que se refere às quantias a pagar e a receber não correntes, as correspondentes diferenças de câmbio deverão ser reconhecidas nas contas de diferimentos, quando existam expectativas razoáveis de que o ganho ou a perda são reversíveis. Posteriormente, e à medida que os pagamentos ou recebimentos forem realizados, far-se-á a sua transferência para os rendimentos ou gastos consoante exista ganho ou perda efectivos.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira, foram as seguintes:

Moeda	31-dez-2022		31-dez-2021	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Rand	3,73	3,80	3,98	4,06
Dólar Norte-americano	63,25	64,51	63,20	64,46
Euro	67,41	68,75	71,11	73,03

**b) Locações**

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a Entidade todos os riscos e vantagens decorrentes da detenção do activo em causa, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (c) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados nos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

**c) Activos Tangíveis**

Os activos tangíveis utilizados pela Entidade no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Montantes expressos em Meticais

---

Se a quantia registada de um activo é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento é reconhecido no capital próprio numa componente designada excedente de revalorização. Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução é reconhecida nos resultados. Contudo, a redução será reconhecida directamente no capital próprio como excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Entidade. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

<b>Activos tangíveis</b>	<b><u>Vida</u> <u>Útil/(Anos)</u></b>	<b><u>Método de</u> <u>Contabilização</u></b>
Mobiliário e equipamento administrativo social	4 a 10	Quotas constantes
Equipamento de transporte	4	Quotas constantes

A Entidade efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos, são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício. A Entidade procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo, e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou, quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da anulação do seu reconhecimento.

**d) Activos Intangíveis**

Os activos intangíveis da Entidade no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

## **BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Montantes expressos em Meticais

---

A Entidade procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

### **e) Inventários**

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. Os inventários que compreendem a pedra e os blocos à data do balanço encontravam – se valorizados aos preços médios de venda deduzidos da margem estimada de lucro, sendo esse valor realizável líquido, que é inferior ao custo de aquisição.

O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

### **f) Clientes**

São reconhecidos inicialmente pelo justo valor e subsequentemente pelo custo amortizado deduzido de provisão para imparidade de modo a reflectir o seu valor realizável:

### **g) Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

### **h) Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal. Eventuais despesas com a emissão desses empréstimos são registadas em outros activos correntes ou não correntes. Os empréstimos são reconhecidos é inicialmente pelo seu justo valor deduzidos dos custos de transacção após o reconhecimento inicial pelo custo amortizado usando o método do juro efectivo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes a menos que a entidade tem um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data do balanço.

### **i) Custo dos empréstimos obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo à medida que são incorridos. Os encargos financeiros de empréstimos obtidos directamente relacionados com a aquisição construção ou produção de activos fixos são capitalizados fazendo parte de activos elegíveis.

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Montantes expressos em Meticais

---

A capitalização destes encargos inicia-se com a preparação das actividades de construção ou desenvolvimento do activo e é interrompida após o início de utilização ou no final de produção ou construção do activo ou ainda quando o projecto em causa se encontra numa fase de suspensão.

**j) Provisões**

A Entidade constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e estes possam ser determinados com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço. As provisões são revistas, pelo menos, na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

**k) Benefícios dos empregados**

As contribuições definidas para o Sistema de Segurança Social são geralmente financiadas pelos empregados (em 3% do salário bruto) e pela empresa (em 4% do salário bruto). A empresa não tem obrigações adicionais sempre que as contribuições tenham sido pagas. As contribuições são reconhecidas como despesas com benefícios dos empregados quando são devidos.

**l) Imparidade de activos**

É efectuada uma avaliação de imparidade à data do balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda de imparidade registada na demonstração de resultados na rubrica de "Outros custos operacionais". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo individualmente ou no caso de não ser possível para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas de imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração de resultados como resultados operacionais. Contudo a reversão de uma perda de imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda de imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

**m) Especialização de exercício e rédito**

Os Gastos e os Rendimentos são contabilizados no exercício a que dizem respeito independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os Gastos e os Rendimentos cujo valor real não seja conhecido são contabilizados por estimativa.

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Montantes expressos em Meticais

---

Nas rubricas de "Outros activos correntes" e "Outros passivos correntes" são registados os Gastos e os Rendimentos imputáveis ao exercício corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em exercícios futuros bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a exercícios futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

As receitas dos serviços prestados são reconhecidas no período em que ocorrem.

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos e descontos.

**n) Reconhecimento de gastos e rendimentos**

A Entidade regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

**o) Imposto sobre o rendimento**

*Imposto corrente*

O imposto corrente é o imposto que se espera pagar sobre as receitas tributáveis do ano utilizando as taxas de impostos estipuladas por lei ou substancialmente estipuladas por lei à data do balanço e qualquer ajustamento ao imposto a pagar respeitante a anos anteriores.

A entidade é uma instituição pública sob alçada do Ministério da Economia e finanças, sendo este responsável pela distribuição dos resultados e pela aprovação das Demonstrações financeiras. Nestas circunstâncias, a entidade não está sujeita ao regime fiscal consagrado pelo Código dos Impostos sobre o rendimento, sendo que os lucros imputáveis a cada exercício não estão sujeitos à incidência do Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas.

**p) Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") se materiais são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.



### **3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos**

Na preparação das demonstrações financeiras da Entidade exige que a Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC - NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela Entidade são analisadas como segue:

#### *Imparidade de contas a receber*

A Entidade reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas do Conselho de Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a Entidade efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

O Conselho de Administração considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

#### *Vidas úteis dos activos tangíveis e respectivos valores residuais*

A Entidade reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis e seus valores residuais, caso aplicável. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo.

Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

#### *Imparidade de activos tangíveis e intangíveis*

Os activos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade, sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podem resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados da Entidade.

### Provisões

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a entidade é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos sendo objecto de revisão anual

### Impostos

A entidade é uma instituição pública sob alçada do Ministério da Economia e finanças, sendo este responsável pela distribuição dos resultados e pela aprovação das Demonstrações financeiras.

A entidade está isenta de pagamento de alguns impostos, tais como o IVA e o IRPC. Contudo, paga o IRPS e Segurança Social dos seus trabalhadores, entregando uma parte ao INSS (no caso dos funcionários directamente contratados pela entidade) e outra parte às Finanças, (no caso dos funcionários afectos ao Ministério, nomeadamente no que respeita aos valores que incidem sobre as aposentações, despesas funerárias e assistência médica).

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da entidade durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido as diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a entidade se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

#### **4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade aplicou consistentemente as suas políticas contabilísticas e não se verificaram alterações significativas nas estimativas. Não foram igualmente detectados erros materiais que levassem a Entidade a reexpressar as quantias comparativas.

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
Montantes expressos em Meticais

**5. Activos tangíveis**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-21	Adições	Reavaliação de activos	Abates/Transf.	31-Dez-22
<b>Custo</b>					
Mobiliário e equipamento administrativo (a)	39 932 540	7 576 612	-	-	47 509 152
Equipamento de transporte (b)	68 650 429	22 359 000	-	-	91 009 429
Investimentos em curso (c)	11 554 157	4 839 472	-	-	16 393 629
	<b>120 137 126</b>	<b>34 775 084</b>	-	-	<b>154 912 210</b>
<b>Amortizações</b>					
Mobiliário e equipamento administrativo	25 554 543	5 257 976	-	-	30 812 519
Equipamento de transporte	49 585 053	9 346 869	-	-	58 931 922
	<b>75 139 596</b>	<b>14 604 845</b>	-	-	<b>89 744 441</b>
	<b>44 997 530</b>				<b>65 167 769</b>

- (a) O aumento registado no mobiliário e equipamento administrativo, estão relacionados com as aquisições de 24 Laptop de marca HP Probook 440G8; 34 Computadores de mesa e 5 ar condicionados.
- (b) O aumento verificado na rubrica de Equipamento de transporte resulta na aquisição de 10 viaturas, das quais: 4 de marca Hyundai 1.4cc, 2 viaturas de marca Honda Amaze, 3 viaturas de marca Mazda BT-50 e 1 viatura de marca Peugeot
- (c) Na rubrica Investimentos em curso, referente aos reforços para a implementação da intranet e sistema de assiduidade.

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
Montantes expressos em Meticais

**6. Activos Intangíveis**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

<b>Descrição</b>	<b>31-Dez-21</b>	<b>Adições</b>	<b>Abates</b>	<b>31-Dez-22</b>
<b>Custo</b>				
Millennium IT	55 255 280	-	-	55 255 280
PHC	322 920	-	-	322 920
Plataforma de gestão documental	585 591	-	-	585 591
Software (a)	5 668 281	1 101 815	-	6 770 096
Sistema de Negociação	79 967	-	-	79 967
	<b>61 912 039</b>	<b>1 101 815</b>	<b>-</b>	<b>63 013 854</b>
<b>Amortizações</b>				
Programas informaticos	5 082 203	1 180 564	-	6 262 767
	<b>5 082 203</b>	<b>1 180 564</b>	<b>-</b>	<b>6 262 767</b>
	<b>56 829 835</b>			<b>56 751 087</b>

(a) O aumento verificado nesta rubrica esta relacionado com aquisição de um software de sistema de Desenvolvimento do portal do investidor, Adobe Acrobat Standard e Player Software e Manager and Server Software

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
Montantes expressos em Meticais

**7. Clientes**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

<b>Descrição</b>	<b>31-Dez-22</b>	<b>31-Dez-21</b>
Standard Bank, SA	974 936	3 493 583
Banco Internacional de Moçambique, SA	25 000	2 183 808
Banco Nacional de Investimento, SA	1 027 289	876 626
Absa Bank Moçambique, SA	1 350 000	1 500 000
Moza Banco, SA	1 917 645	2 599 430
TMCEL - Moçambique Telecom, S.A.	1 576 293	1 226 293
Banco Comercial e de Investimentos	396 975	746 975
Ecobank, SA	-	500 000
CETA - Engenharia e Construção	470 463	358 664
Companhia de Moçambique	539 231	1 148 748
African Banking Corporation (Moçambique), SA	-	1 350 000
Banco MAIS, SA	-	1 450 000
PETROMOC, SA	4 336 324	3 986 324
Direcção Nacional de Gestão da Dívida Pública	302 604 607	6 944 018
Portucel Moçambique, S.A	-	350 000
Visabeira Moçambique SA	35 688	13 125
Minerva Central, Lda	17 000	17 000
Société Générale Moçambique, SA	1 220 866	870 866
Banco Big Moçambique	364 000	339 000
MATAMA - Matadouro Industrial da Manhiça, S.A	2 313 884	1 964 980
Bayport Serviços Financeiros Moçambique	292 999	1 161 475
CR Aviation, Lda	60 000	50 000
MCM - Indústrias Têsteis, SA	1 900 000	1 550 000
MybucksBank Moçambique, S.A	1 079 140	876 168
Lingamo Baycity SA	10 000	10 000
Cimentos de Moçambique, SA	850 000	850 000
MB Consulting SA	70 000	60 000
TONGAAT HULLET - Açucareira de Xinavane, SA	350 000	-
Banco Terra, SA	850 000	850 000
CDM - Cervejas de Moçambique SA	-	1 181 718
REVIMO - Rede Viária de Moçambique,S.A.	350 000	1 180 000
Clientes diversos	3 805 233	2 042 330
	<b>328 787 573</b>	<b>41 731 131</b>
Imparidade acumulada em contas a receber	(17 889 208)	(21 389 694)
	<b>310 898 365</b>	<b>20 341 437</b>

O movimento ocorrido na imparidade acumulada durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 foi como segue:

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
Montantes expressos em Meticais

Descrição	<u>31-dez-22</u>	<u>31-dez-21</u>
Saldo em 1 de Janeiro	21 389 694	15 318 029
Reforço/ (Redução)	(3 500 485)	6 071 665
<b>Saldo em 31 de Dezembro 2022</b>	<b><u>17 889 208</u></b>	<b><u>21 389 694</u></b>

## 8. Outros activos correntes

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	<u>Notas</u>	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
<b>Outros devedores</b>			
Pessoal		-	11 428
Estado e outros Organismos (a)		26 388 714	7 458 567
Outros Devedores	8.1	3 635 739	619 484
Estado (providência social)		904	4
Adiantamento de fornecedores		-	78 389
Acrescimos e diferimentos		455 855	449 295
		<b><u>30 481 213</u></b>	<b><u>8 617 167</u></b>

- (a) O saldo de “Estado e outros organismos” é referente às transferências de 60% do valor das receitas das taxas resultantes da admissão, readmissão, e manutenção na cotação, assim como de todas as operações resultantes de sessões normais de bolsa, que a entidade efectua para as contas do Estado, de acordo com o nº 1 do art. 100 do Decreto-Lei n. 4/2009.

### 8.1 Devedores diversos

Esta rubrica apresenta da seguinte forma:

Descrição	<u>31-Dez-22</u>	<u>31-Dez-21</u>
Assistencia Medica Pessoal	375 755	439 084
Outros devedores	3 259 984	180 400
	<b><u>3 635 739</u></b>	<b><u>619 484</u></b>

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
Montantes expressos em Meticais

**9. Caixa e bancos**

Esta rubrica é analisada como segue:

<b>Descrição</b>	<b>Moeda</b>	<b>31-Dez-22</b>	<b>31-Dez-21</b>
<b>Caixa</b>			
Caixa Fundo de Maneio	MZN	1 228	1 589
		<b>1 228</b>	<b>1 589</b>
<b>Bancos</b>			
<b>Depósitos a ordem</b>			
<b>Moeda Nacional</b>			
Banco de Moçambique nº 2222511005	MZN	6 135 081	90 194 361
Banco de Moçambique nº 00408051301	MZN	8 683 799	23 337 112
Banco Comercial e de Investimentos nº 440001810001	MZN	18 700 643	7 239 402
Standard Bank nº1081985051007	MZN	1 995	185 092
		<b>33 521 518</b>	<b>120 955 967</b>
<b>Depósito a prazo</b>			
Banco Comercial e de Investimentos nº 440001820012	MZN	1 100 000 000	1 060 000 000
Standard Bank 1081985051007	MZN	238 910 000	-
		<b>1 338 910 000</b>	<b>1 060 000 000</b>
		<b>1 372 432 747</b>	<b>1 180 957 557</b>

**10. Capital Próprio**

O capital próprio encontra se decomposto conforme segue:

<b>Descrição</b>	<b>31-Dez-22</b>	<b>31-Dez-21</b>
Capital social (a)	1 500 000	1 500 000
Fundos para activos tangíveis	7 819 216	7 819 216
Reservas legais	305 000	305 000
Resultados transitados	1 264 691 136	886 496 740
Resultado liquido do periodo	518 269 212	378 194 396
	<b>1 792 584 564</b>	<b>1 274 315 352</b>

(a) O capital social da Bolsa de Valores de Moçambique encontra – se dotado de um orçamento inicial atribuído pelo Ministério do Plano e Finanças.

De acordo com a lei vigente, a Empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (Artigo 444º do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotados todas as outras reservas.

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
Montantes expressos em Meticais

**11. Fornecedores**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Electricidade de Moçambique	93 254	-
Teledata	39 265	-
Skynet	78 042	-
Abari Communications	236 925	-
Cotur	134 446	-
2 Business, SA	344 835	-
Ambising	1 202 760	-
Hospital Privado de Moçambique	737 127	-
Moz Media Lab	120 028	-
Papelaria Belas Acácias	119 400	-
Maximedia Limitada	87 000	-
Instituto do Coração	407 965	-
Bomgarfo-Organizações de Eventos, Lda	565 570	-
Cine Internacional, Lda	409 500	-
Cihaca Catering e Serviços	459 563	-
Mentor Capital	1 117 116	-
Florista Bela Flor	91 260	-
Brithol Michoma Moçambique	336 953	-
	<b>6 581 071</b>	

**12. Imposto a Pagar**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-22	31-Dez-21
Rendimento de trabalho dependente	1 570 196	492 921
INSS	391 170	156 289
	<b>1 961 366</b>	<b>649 210</b>

**13. Outros passivos correntes**

A rubrica decompõe-se como se segue:

Descrição	Notas	31-Dez-22	31-Dez-21
Retenção de Descontos (TA e Bancos)		38 333	-
Pessoal		84 547	-
Credores	13.1	1 562 005	3 108 451
Depósitos de clientes não identificados		7 601 144	17 135 863
Acréscimos e Diferimentos	13.2	25 318 151	16 534 651
		<b>34 604 180</b>	<b>36 778 965</b>



**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
Montantes expressos em Meticais

**13.1 Credores**

Descrição	31-Dez-22	31-Dez-21
Depósito de garantias e cauções	391 088	500 483
Outros credores (a)	1 170 918	2 607 968
	<b>1 562 006</b>	<b>3 108 451</b>

(a) A rubrica outros credores decompõem se da seguinte forma:

Descrição	31-Dez-22	31-Dez-21
Receitas Consignadas	677 166	2 201 423
Gungu Televisão	250 000	250 000
Outros	243 752	156 545
	<b>1 170 918</b>	<b>2 607 968</b>

**13.2 Acréscimos e Diferimentos**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-22	31-Dez-21
Consumíveis informáticos (a)	24 510 851	15 727 351
Auditoria	807 300	807 300
	<b>25 318 151</b>	<b>16 534 651</b>

(a) Esta conta está relacionada com a taxa de manutenção do Sistema Informático e do Centro de Dados da Central de Valores Mobiliários.

**14. Prestação de serviços**

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Notas	2022	2021
Intermediários Financeiros - Taxa de Manutenção	14.1	4 303 487	3 724 545
Taxa Anual de Manutenção no registo	14.2	625 000	350 000
Operações de Bolsa	14.3	5 763 352	3 531 265
Admissão a Cotação	14.4	1 134 113	601 868
Comissões pela emissão de Acções e Obrigações	14.5	636 207 100	470 953 200
CVM - Central de Valores Mobiliários	14.6	52 478 162	58 229 712
Operações – CVM	14.7	32 501 136	8 738 725
		<b>733 012 350</b>	<b>546 129 315</b>

#### 14.1 Intermediários Financeiros - Taxa de Manutenção

As entidades com valores mobiliários admitidos à cotação em bolsa pagarão, a favor desta, uma taxa de manutenção periódica, que constitui contrapartida dos serviços gerais prestados pela bolsa de valores.

A taxa de manutenção incide sobre o valor nominal do capital admitido, relativamente a cada emissão mantida na cotação, e é dos seguintes montantes: (Nº 6 do Artigo 100 do Decreto – Lei Nº 4/2009)

Contrapartida da cobrança de taxa	Montante emitido	Taxa
Obrigações	≤ 25 000,00	0,01%
	> 25 000,00	0,00%
Acções	≤ 100 000,00	0,01%
	> 100 000,00	0,01%
Outros valores mobiliários	≤ 100 000,00	0,02%
	> 100 000,00	0,02%

#### 14.2 Taxa Anual de Manutenção no registo

Esta taxa é cobrada às entidades cotadas e operadoras de bolsa por cada emissão existente tem carácter anual e o seu montante é determinado através da aplicação do artigo 22 do Diploma Ministerial 130/2013 como detalhado abaixo:

Acto	Forma de representação	Títulos não cotados (%)	Títulos cotados (%)	Incidência	Mínimo	Máximo
Taxa Anual de Manutenção	Titulado	0,12	0,08	VN. Capital Social	10 000,00	350 000,00
	Escritural	0,08	0,06	VN. Capital Social		

#### 14.3 Operações de Bolsa

Pela realização de operações de bolsa, quer em sessões normais, quer em sessões especiais, mas sem prejuízo do estabelecido no número seguinte, são devidas à bolsa de valores as seguintes taxas, de compra e de venda, a pagar respectivamente pelo operador de bolsa comprador e pelo operador de bolsa vendedor, que a repercutirão obrigatoriamente sobre os comitentes: (Nº 12 do Artigo 100 do Decreto – Lei Nº 4/2009)

Contrapartida da cobrança de taxa	Taxa
Obrigações	0,0600%
Acções	0,1000%
Outros valores mobiliários	0,2000%
Fundos Públicos e Estrangeiros	0,4000%

#### 14.4 Admissão a Cotação

Pela admissão à cotação de quaisquer valores mobiliários, pagarão as entidades emitentes as seguintes taxas, calculadas sobre o valor nominal do capital a admitir: (Nº 2 do Artigo 100 do Decreto – Lei Nº 4/2009)

Contrapartida da cobrança de taxa	Taxa
Obrigações	0,025%
Acções	0,050%
Outros valores mobiliários	0,100%

#### 14.5 Comissões pela emissão de Acções e Obrigações

Estas receitas são referentes à aplicação das taxas indicadas na tabela abaixo sobre a emissão da dívida pelo Estado através do Ministério das Finanças com base no orçamento geral do Estado aprovado como resultado do serviço de organização montagem e monitorização da emissão das obrigações por parte da BVM.

Contrapartida da cobrança de taxa	Taxa
Organização, Montagem e Monitorização da Emissão	1,00%
Taxa de Realização de Operações de Bolsa	0,04%
Comissões de Subscrição aos Bancos	0,25%

#### 14.6 CVM - Central de Valores Mobiliários

Na Central de Valores Mobiliários ocorrem as seguintes operações diversas, obedecendo ao preçário estabelecido pelo artigo 22 do Diploma Ministerial 130/2013:

Descrição	2022	2021
Pagamento de Dividendos (a)	453 577	260 797
Emitentes - Registo (b)	4 645 375	3 026 225
Taxa de Manutenção de Títulos (c)	29 906 548	26 547 549
Taxa Anual de Manut. de Membro (d)	-	333 816
Incorporação de Valores Mobiliários (e)	869 756	459 055
Pagamento de Juros e Equiparados (f)	16 602 906	27 582 270
	<b>52 478 162</b>	<b>58 229 712</b>

- (a) Nesta rubrica estão registados a comissão pelo pagamento de dividendos realizado pelas empresas cotadas.

Acto	Forma de representação	Títulos não cotados (%)	Títulos cotados (%)	Incidência	Máximo
Pagamento de dividendos	Titulado	0,25	0,20	Valor bruto dos dividendos	1 500 000,00
	Escritural	0,20	0,15	Valor bruto dos dividendos	

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
Montantes expressos em Meticais

(b) Nesta rubrica são registadas receitas provenientes das taxas pela filiação à Central de Valores Mobiliários no valor de MZN 275 000.

(c) Nesta rubrica são registadas as taxas que são cobradas às entidades emitentes por cada emissão existente. Ela tem carácter anual e o seu montante é determinado conforme indica a tabela abaixo:

Acto	Forma de representação	Títulos não cotados (%)	Títulos cotados (%)	Incidência	Mínimo	Máximo
Taxa Manutenção	Titulado	0,12	0,08	VN. Capital Social	10 000,00	350 000,00
	Escritural	0,08	0,06	VN. Capital Social		

(d) Nesta rubrica representa as receitas provenientes da venda de cadernos e encargos às livrarias.

(e) Nesta rubrica estão registados as receitas provenientes da compra e venda de títulos transacionados na central de valores mobiliários.

#### 14.7 Operações – CVM

Nesta rubrica estão registados Receitas provenientes da compra e venda de títulos transacionados na central de valores mobiliários

Acto	Forma de representação	Títulos não cotados (%)	Títulos cotados (%)	Incidência
Transacções (compra e venda)	Titulado	0,35	0,30	Valor da operação
	Escritural	0,20	0,20	Valor da operação

#### 15. Fundos provenientes do OGE

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Salários	101 130 262	77 735 850
	<b>101 130 262</b>	<b>77 735 850</b>

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
Montantes expressos em Meticais

**16. Gastos com o pessoal**

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos órgãos sociais	4 716 789	28 794 132
Remunerações aos Trabalhadores	143 641 403	77 629 296
Encargos Sobre Remunerações	1 767 194	1 115 095
Subsídios de Férias	5 983 711	-
Décimo Terceiro Salário	5 925 505	-
Despesas de Representação	1 753 785	-
Ajudas de Custo	13 786 843	1 951 800
Custos de Acção social	601 280	552 858
Outros Custos Com Pessoal	19 000 341	13 568 586
	<b>197 176 851</b>	<b>123 611 768</b>

**17. Fornecimentos e serviços de terceiros**

Esta rubrica é composta pelos seguintes valores:

Descrição	2022	2021
Electricidade	2 015 664	2 160 674
Combustíveis	8 576 767	6 387 278
Ferramentas de desgaste rápido	559 757	59 784
Material de manutenção e reparação de viaturas	2 440 515	3 168 237
Reparação de Equipamentos & Construções	336 953	1 418 745
Consumíveis Informaticos	14 933 907	14 610 902
Material de Escritório	1 637 043	1 724 550
Livros e Documentação Técnica	952 591	220 174
Artigos para Oferta	6 191 187	5 437 911
Manutenção e Reparação	1 871 766	786 932
Comunicações	3 544 292	2 668 648
Publicidade e Propaganda	18 732 225	8 286 579
Deslocações e Estadias	9 597 477	1 858 675
Rendas & Alugueres	8764352	7 824 274
Seguros	2 682 778	2 414 495
Limpeza, Higiene & Conforto	2 323 873	2 269 767
Vigilância & Segurança	2 120 209	1 956 536
Auditoria/ outros trabalhos	12 900 439	9 337 320
Produtos de copa e diversos	1 825 268	1 856 152
Patrocinios & outros Serviços	4 738 815	3 111 713
	<b>106 745 878</b>	<b>77 559 348</b>

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
Montantes expressos em Meticais

**18. Outros ganhos e perdas operacionais**

Esta rubrica apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
<b>Rendimentos e ganhos operacionais</b>		
Outros Rendimentos	-	280 773
Reversão de perdas por imparidade		
	<u>-</u>	<u>280 773</u>
<b>Outros gastos operacionais</b>		
Comissão colocação (a)	102 196 700	77 224 612
Impostos e Taxas	9 128	85 960
Quotizações	400 977	586 320
Multas e outras penalidades	-	23 846
Outros gastos operacionais	461 286	13 547
	<u>103 068 090</u>	<u>77 934 285</u>
	<u>(103 068 090)</u>	<u>(77 653 512)</u>

(a) Nesta rubrica estão registados as comissões referente aos valores que a Bolsa de Valores de Moçambique paga aos Operadores Especializados em Obrigações de Tesouro (OEOT's) por subscreverem às Obrigações do Tesouro. A comissão varia de acordo com o valor da subscrição de cada OEOT.

**19. Resultados financeiros**

Esta rubrica inclui os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
<b>Rendimentos e ganhos financeiros</b>		
Juros depositos a prazo	129 747 537	65 496 473
	<u>129 747 537</u>	<u>65 496 473</u>
<b>Gastos e perdas financeiras</b>		
Serviços bancários	26 345 191	13 805 461
	<u>26 345 191</u>	<u>13 805 461</u>
	<u>103 402 346</u>	<u>51 691 012</u>

**20. Imposto sobre rendimentos**

A BVM não está sujeita ao regime fiscal consagrado pelo Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas sendo que os lucros imputáveis a cada exercício não estão sujeitos a incidência.

A BVM está isenta de pagamento de alguns impostos como IVA e IRPC. Contudo paga o IRPS e Segurança Social dos seus trabalhadores parte para o INSS (os contratados pela BVM) e para as Finanças os afectos pelo Ministério como sendo as aposentações, despesas funerárias e assistência médica.

## 21. Compromissos e contingências

Existe uma acção judicial em curso, que a Bolsa de Valores de Moçambique é parte integrante. A acção judicial em curso foi intentada pela empresa Cervejas de Moçambique, SA por conta de taxas cobradas resultantes da emissão de títulos (acções). As Cervejas de Moçambique, SA acreditam que as taxas cobradas são indevidas e espera o reembolso no montante de 31 175 000 MZN. Os advogados que representam a Bolsa de Valores de Moçambique esperam um desfecho favorável para Bolsa de Valores de Moçambique, uma vez que as taxas cobradas são legítimas.

## 22. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da Bolsa de Valores de Moçambique é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo da Direcção da Bolsa de Valores de Moçambique é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

As políticas de gestão de risco da Bolsa de Valores de Moçambique são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A Bolsa de Valores de Moçambique revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

### Risco de mercado

O risco do mercado é a variação dos factores que determinam o preço, tais como taxas de juro, taxas de câmbio. O objectivo da gestão de risco de mercado é prevenir-se contra estas variações dentro de parâmetros que a Gestão considere aceitável.

### Risco de crédito

É o risco que incorre em perdas pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre, de forma permanente; à cobrança, elaboração de mapas de fluxos de caixa previsionais e circularização de saldos.

A exposição máxima ao risco a crédito a 31 de Dezembro de 2022 e 2021 é a seguinte:

Descrição	31-dez-22	31-dez-21
Clientes	310 898 365	20 341 437
Outros activos correntes	30 481 213	8 617 167
	<b>341 379 578</b>	<b>28 958 60</b>

### Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da Bolsa de Valores de Moçambique podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais MZN/USD e MZN/EUR. A Bolsa de Valores de Moçambique procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

**BOLSA DE VALORES DE MOÇAMBIQUE**  
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
Montantes expressos em Meticais

A tabela abaixo sumariza a exposição da Bolsa de Valores de Moçambique ao risco de taxa de câmbio, a 31 de Dezembro de 2022 e 2021:

	31-Dez- 2022			
	Meticais	USD	EUR	Total
Caixa e bancos	1 372 432 747	-	-	1 372 432 746
Outros activos financeiros	30 481 213	-	-	30 481 212
Clientes	310 898 365	-	-	311 935 984
	<b>1 713 812 325</b>	-	-	<b>1 714 849 943</b>
Fornecedores	<b>6 581 071</b>	-	-	<b>6 581 071</b>
Outros passivos financeiros	34 604 180	-	-	34 604 180
	41 185 251	-	-	41 185 251
<b>Exposição líquida</b>	<b>1 672 627 074</b>	-	-	<b>1 673 664 692</b>

	31-Dez- 2021			
	Meticais	USD	EUR	Total
Caixa e bancos	1 180 957 556	-	-	1 180 957 556
Outros activos financeiros	8 617 166	-	-	8 617 166
Clientes	20 341 437	-	-	20 341 437
	<b>1 209 916 159</b>	-	-	<b>1 209 916 159</b>
Fornecedores	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	36 778 965	-	-	36 778 965
	36 778 965	-	-	36 778 965
<b>Exposição líquida</b>	<b>1 173 137 194</b>	-	-	<b>1 173 137 194</b>

### Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a probabilidade da Bolsa de Valores de Moçambique, SA não ter a capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes vencem. Para limitar este risco a gestão elabora mapas de fluxo de caixa previsionais e mantém a tesouraria equilibrada.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e ex-fluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

Descrição	<1.Ano	1<Anos.<5	>5.Anos	Total
<b>2022</b>				
Impostos a pagar	1 961 366	-	-	1 961 366
Outros passivos correntes	34 604 180	-	-	34 066 553
	<b>36 565 546</b>	-	-	<b>36 565 546</b>
<b>2021</b>				
Impostos.a.pagar	649 210	-	-	649 210
Outros passivos correntes	36 778 965	-	-	36 778 965
	<b>37 428 175</b>	-	-	<b>37 428 175</b>



### Gestão de Capital

O principal objectivo da gestão de capital da Bolsa de Valores de Moçambique, SA, é garantir uma sólida autonomia financeira que permita atender as necessidades e compromisso do investimento.

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticos ou processos para gestão de capital durante o período em análise.

	<u>31-12-2022</u>	<u>31-12-2021</u>
Fornecedores	6 581 071	-
Outros passivos correntes	34 604 180	36 778 965
Caixa e Banco	(1 372 432 747)	(1 180 957 556)
<b>Dívida líquida</b>	<b>(1 331 247 495)</b>	<b>(1 144 178 591)</b>
<b>Capital próprio</b>	<b><u>1 793 622 182</u></b>	<b><u>1 274 315 352</u></b>
Rácio de alavancagem	<b>135%</b>	<b>111%</b>

### 23. Continuidade das operações

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2022, foram preparadas com base no princípio da continuidade das operações. Este princípio pressupõe que a Entidade continuará a realizar operações lucrativas no futuro e que a realização dos activos e liquidação de passivos ocorrerá no curso normal dos negócios.

A Entidade tem apresentado, de forma consistente, resultados líquidos positivos ao longo dos últimos exercícios. Assim, em referência a 31 de Dezembro de 2022, a Empresa apresenta uma situação financeira sólida, exemplificada pela existência de capital próprio positivo, cujo montante total ascende a 1 792 584 564 Meticais (1 274 315 349 Meticais em 2021)

Face a esta situação, o Conselho de Administração considera que a aplicabilidade do pressuposto de continuidade se encontra assegurada, pelo menos, para os próximos doze meses.

### 24. Eventos subsequentes

O Conselho de Ministros aprovou o Decreto n. 18/2023, de 28 de Abril, que autoriza a constituição da Bolsa de Valores de Moçambique, Sociedade Anonima, abreviadamente designada por BVM, SA, para Organização, gestão e manutenção do mercado secundário centralizado de valores mobiliários.

No mesmo Decreto foi extinta a Bolsa de Valores de Moçambique, Instituto Publico, abreviadamente designada por Bolsa, criada pelo Decreto n. 49/98, de 22 de Setembro.

Igualmente foram revogados os Decretos n. 49/98, de 22 de Setembro e 45/2007, de 30 de Outubro.

E ainda lê se nas disposições transitórias do Decreto 18/2023, de 28 de Abril, o seguinte:

- Os recursos humanos, financeiros e patrimoniais, incluindo bens, direitos e obrigações afectos a Bolsa transitam para a BVM, SA, a ser constituída nos termos da Lei n. 3/2018, de 19 de Junho.
- São salvaguardas todos os direitos adquiridos pelos trabalhadores afectos a Bolsa.

- O presente Decreto é título bastante para que a entidade que gere e coordena o Sector Empresarial do Estado realize actos necessários a plena formalização da BVM, SA, em actos de constituição, actos normais de registo, bem como o início de actividade.

Não existem outros eventos subsequentes para Entidade que exijam divulgação.

## **25. Aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

---

O Técnico de Contas

---

O Conselho de Administração